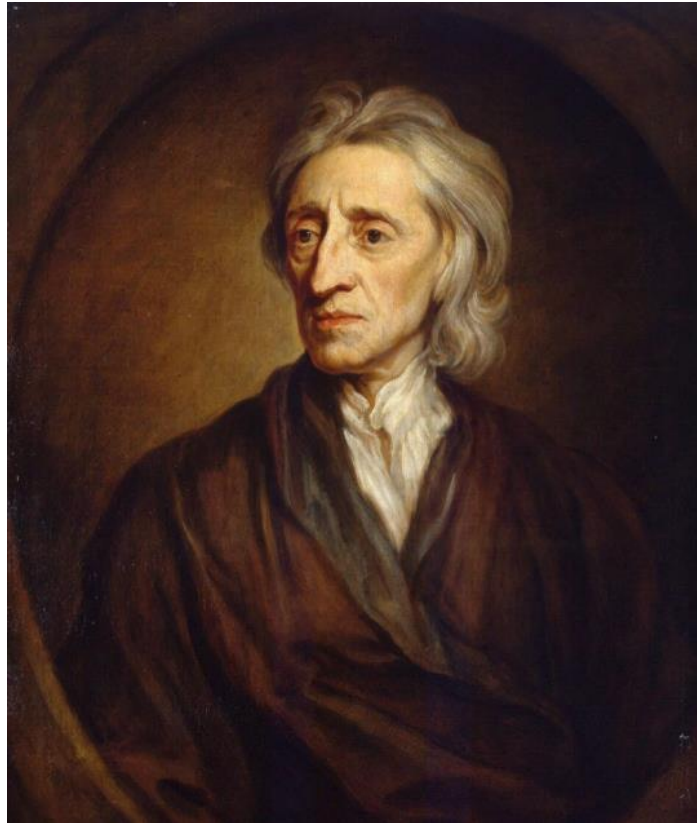


# O empirismo

**Dudu**  
Filosofia

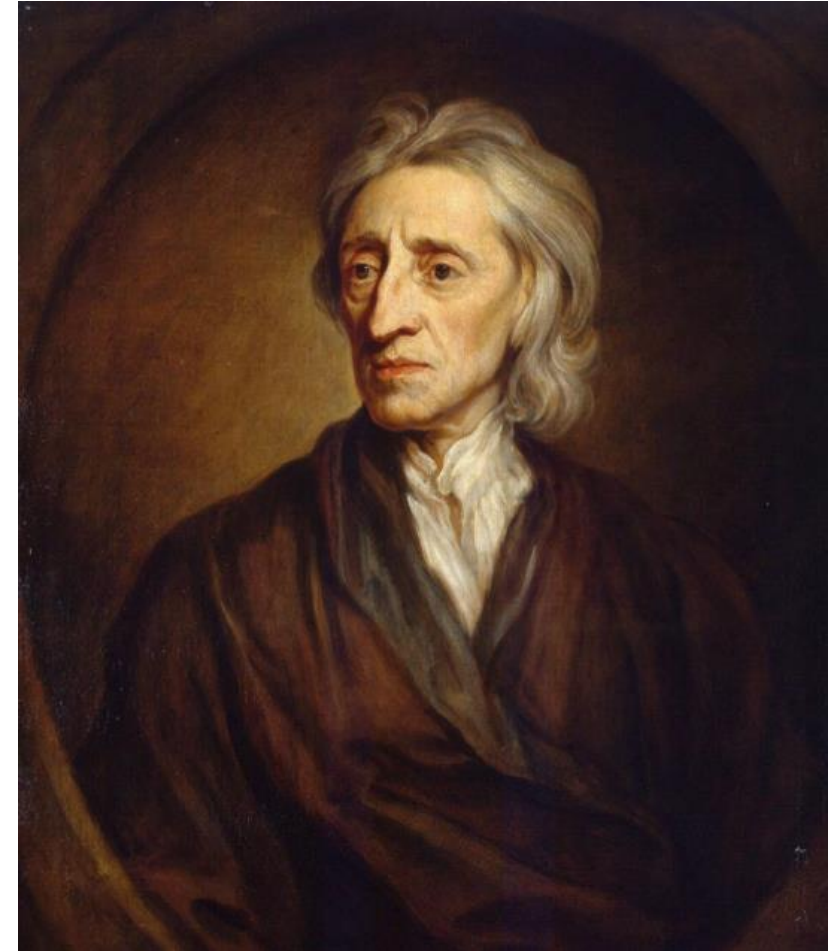
# Empirismo:

➔ Experiência e sentidos como ponto de partida para o conhecimento



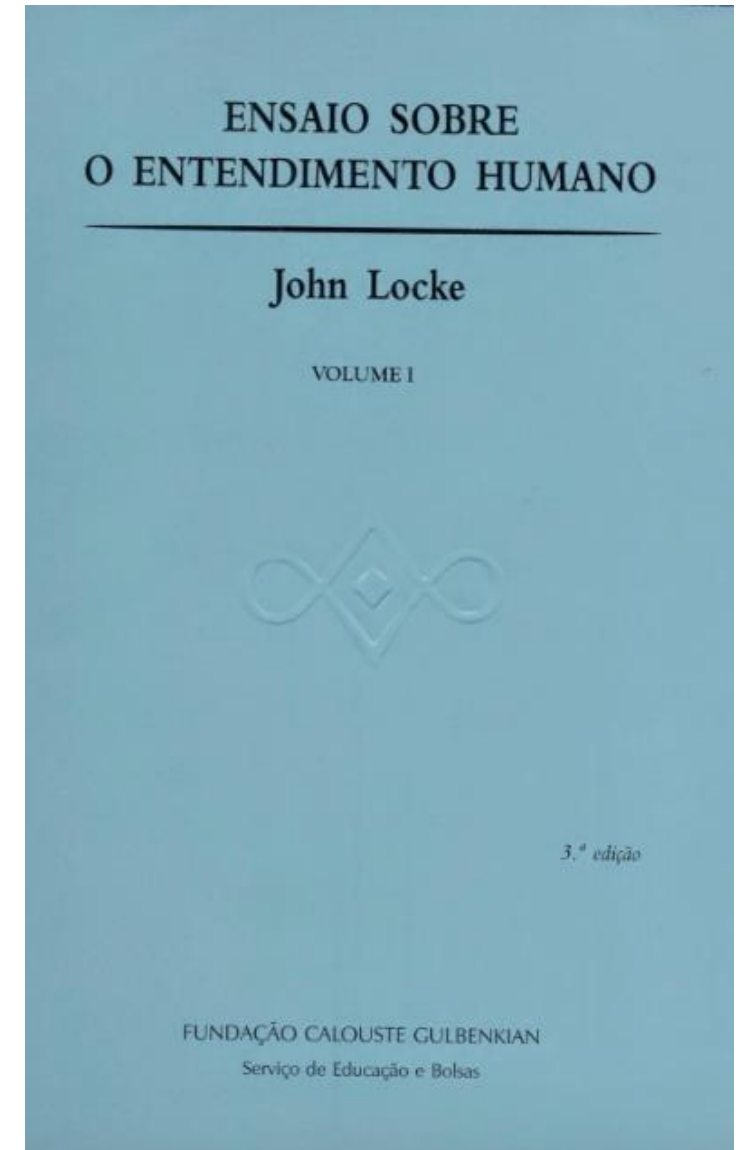
## John Locke (1632-1704):

- ➔ Crítica ao inatismo em seus princípios teóricos e práticos
- ➔ As crianças não raciocinam metodicamente a partir da lógica
- ➔ Existem diferentes preceitos morais em diferentes sociedades



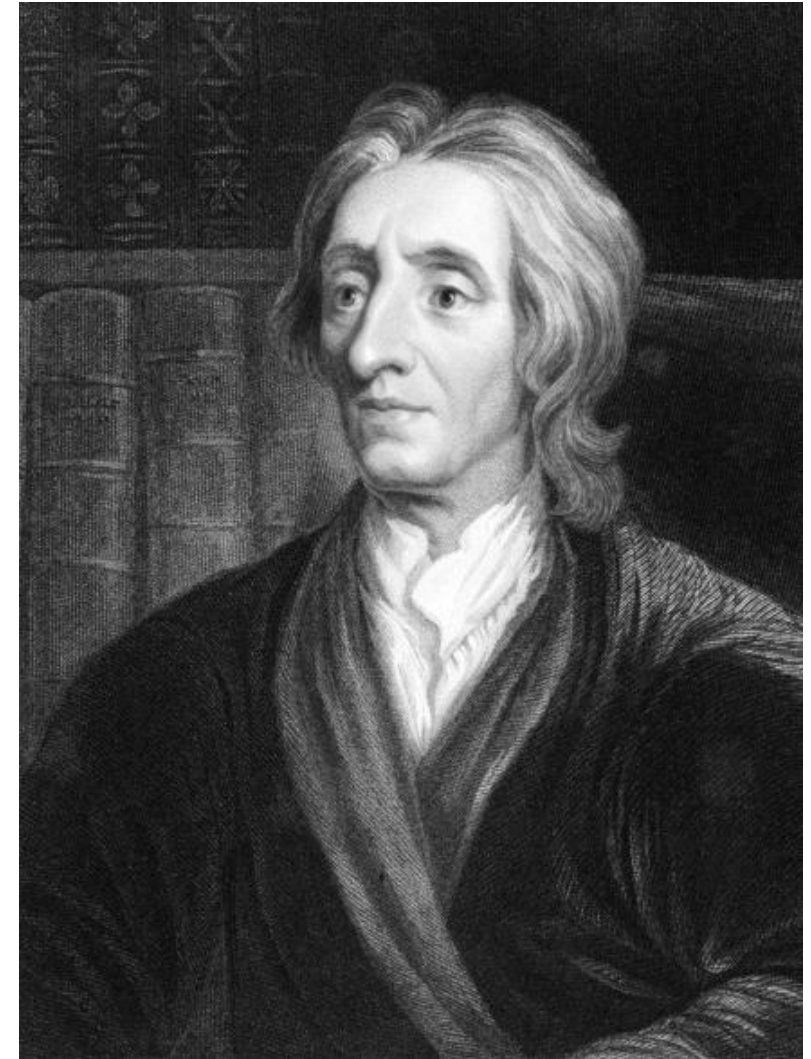
# John Locke (1632-1704):

- ➔ Inatismo é gerado por uma confusão entre capacidade e conteúdo
- ➔ Tábula rasa: “página em branco” preenchida pelas experiências
- ➔ Diferença entre ideias simples e complexas



# John Locke (1632-1704):

- ➔ Objetos possuem qualidades primárias e secundárias
- ➔ Conexões se dão por: identidade, relação, coexistência e existência real
- ➔ Graus de conhecimento: intuitivo, demonstrativo e sensitivo





## Exercício:

Posto que as qualidades que impressionam nossos sentidos estão nas próprias coisas, é claro que as ideias produzidas na mente entram pelos sentidos. O entendimento não tem o poder de inventar ou formar uma única ideia simples na mente que não tenha sido recebida pelos sentidos. Gostaria que alguém tentasse imaginar um gosto que jamais impressionou seu paladar, ou tentasse formar a ideia de um aroma que nunca cheirou. Quando puder fazer isso, concluirei também que um cego tem ideias das cores, e um surdo, noções reais dos diversos sons.

(John Locke. Ensaio acerca do entendimento humano, 1991. Adaptado.)

## Exercício:

De acordo com o filósofo, todo conhecimento origina-se

- a) da reminiscência de ideias originalmente transcendententes.
- b) da combinação de ideias metafísicas e empíricas.
- c) de categorias a priori existentes na mente humana.
- d) da experiência com os objetos reais e empíricos.
- e) de uma relação dialética do espírito humano com o mundo.

# David Hume (1711-1776):

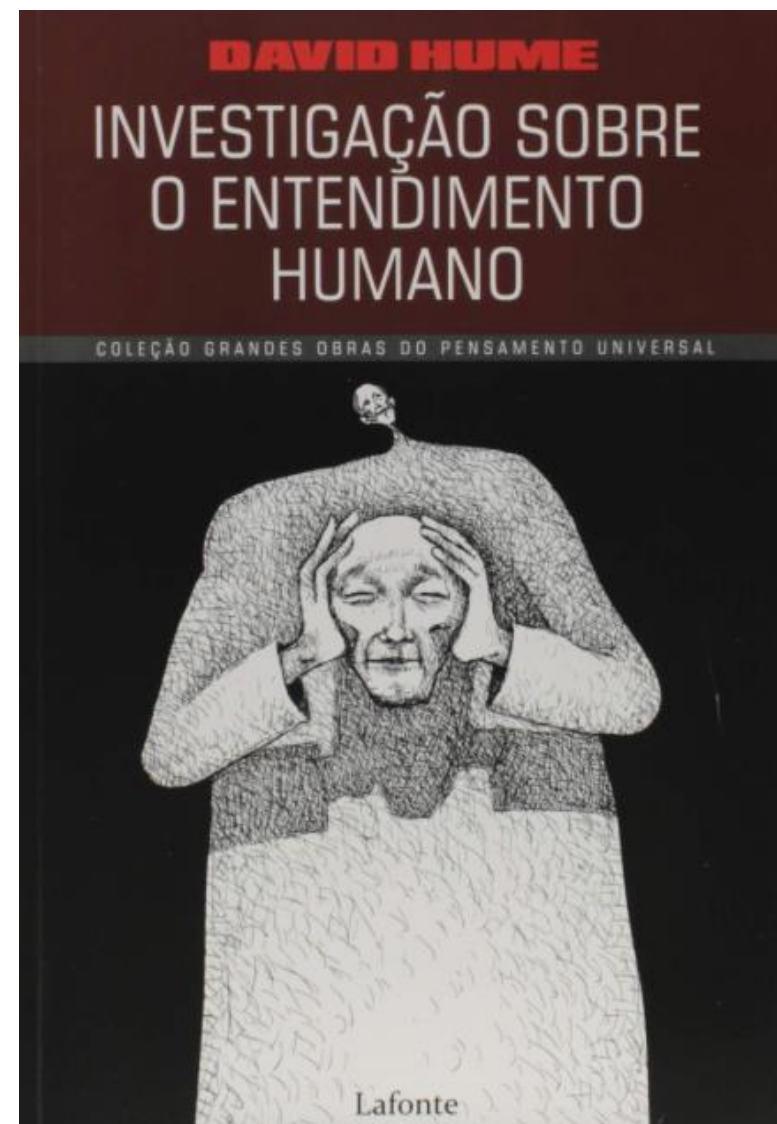
- ➔ A vivacidade de um pensamento é sempre inferior às sensações reais
- ➔ Diferenciação entre ideias e impressões
- ➔ É possível decompor os pensamentos complexos em ideias simples





# David Hume (1711-1776):

- ➔ Relações de ideias: afirmações corretas, mas sem vínculos com fatos do mundo
- ➔ Questão de fato: fatos do mundo, nos quais sua certeza não é assegurada
- ➔ Questões de fato se dão por causa e efeito



## Exercício:

Todo o poder criativo da mente se reduz a nada mais do que a faculdade de compor, transpor, aumentar ou diminuir os materiais que nos fornecem os sentidos e a experiência. Quando pensamos em uma montanha de ouro, não fazemos mais do que juntar duas ideias consistentes, ouro e montanha, que já conhecíamos.

Podemos conceber um cavalo virtuoso, porque somos capazes de conceber a virtude a partir de nossos próprios sentimentos, e podemos unir a isso a figura e a forma de um cavalo, animal que nos é familiar.

HUME, D. Investigação sobre o entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 1995.

## Exercício:

Hume estabelece um vínculo entre pensamento e impressão ao considerar que

- a) os conteúdos das ideias no intelecto têm origem na sensação.
- b) o espírito é capaz de classificar os dados da percepção sensível.
- c) as ideias fracas resultam de experiências sensoriais determinadas pelo acaso.
- d) os sentimentos ordenam como os pensamentos devem ser processados na memória.
- e) as ideias têm como fonte específica o sentimento cujos dados são colhidos na empiria.